RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Para aliados e membros do Centrão, apenas Donald Trump pode salvar Bolsonaro

TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO

g1

As vésperas do julgamento que decidirá pela denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete acusados de tentativa de golpe de Estado em 2022, aliados fazem as contas.

Pessoas próximas a Bolsonaro temem o abandono e a perda de influência eleitoral após uma condenação considerada quase certa pelo núcleo duro da família a mais de um ano antes do pleito.

Entre terça (25) e quarta-feira (26), a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) realizará três sessões para decidir se aceita a denúncia contra Bolsonaro e os demais acusados.

Para esses aliados, incluindo membros do Centrão, Bolsonaro não tem saída jurídica, apenas política e, principalmente, internacional: "Trump".

Um líder do Centrão afirmou: "Eles não têm mais como atuar no Brasil. Se não for Trump, acabou. Por isso, Eduardo ter ido foi a cartada final".

Para aliados, a expectativa é que Trump acolha Bolsonaro e sua família, e que Elon Musk, integrante de seu governo, pressione as big techs em apoio ao ex-presidente.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) se afastou do cargo na Câmara dos Deputados uma semana antes do julgamento, anunciando que deixaria o Brasil para morar nos Estados Unidos.

No anúncio de sua saída, o parlamentar fez críticas ao ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito que investiga o pai e disse temer ser preso, apesar de não ser alvo da investigação.

Ministros ouvidos avaliam que a mudança de Eduardo para os EUA pode indicar uma possível fuga do pai para o país.